

Fumeiro-bravo

A *Solanum granuloso-leprosum* pertence à família Solanaceae e é conhecida popularmente como fumeiro-bravo e cuvitinga. Ocorre na América Central e na América do Sul. No Brasil, o seu habitat vai de Minas Gerais, São Paulo até o Rio Grande do Sul, ocorrendo com frequência nas formações fluviais da Floresta Ombrófila Mista. Árvore de pequeno porte, até 8 m de altura, possui folhas simples, alternas, de consistência membranácea. Espécie pioneira, heliófila, tradicionalmente utilizada como planta medicinal, por suas propriedades antifúngicas (CARVALHO, 2006).

Desde o ano de 2006, a *Embrapa Florestas* monitora a fenologia vegetativa e reprodutiva do fumeiro-bravo. Estão sendo avaliadas dez árvores, em áreas da Floresta Ombrófila Mista, nos municípios de Colombo e Bocaiúva do Sul, no Estado do Paraná. As avaliações estão sendo realizadas seguindo o método de Fournier e Charpentier (1975), que estima a intensidade (%) de cada fenofase por meio de uma escala intervalar semiquantitativa de cinco categorias (0 a 4), com intervalos de 25 % entre cada uma delas.

Autora

Gizelda Maia Rego

Colaboradores

André Santos Bortoleto e Wilson Maschio



Florestas

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000
Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601
www.cnpf.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



CGPE: 8238

Criação e arte-final: Luciane C. Jaques (Embrapa Florestas) / Tiragem: sob demanda / Dezembro-2009

Fumeiro-bravo

Monitoramento da Fenologia de Espécies Arbóreas das Florestas Brasileiras



Fenologia Vegetativa

A espécie apresenta duas brotações, sendo uma no período da primavera e outra no final do verão e início do outono, onde os níveis de pluviosidade são menores. O desfolhamento ocorre no final do outono e em todo o inverno (Quadro 1). A espécie possui folhas simples, alternas, de consistência membranácea.

Fenologia Reprodutiva

Os botões florais surgem no final do inverno e início da primavera, nos meses de setembro e outubro. A floração estende-se do mês de novembro até o mês de março, período em que a pluviosidade é mais elevada. A maturação e dispersão dos frutos ocorre nas estações do outono e inverno, nos períodos de menor pluviosidade (Quadro 1).

Quadro 1. Fenologia do fumeiro-bravo. Floresta Ombrófila Mista. Estado do Paraná. Período: 2006/2008 (Latitude: 25° 17' 30"; Longitude: 49° 13' 27")

| Fase 2 Floração | | Fase 3 Frutificação Maturação | | | | Fase 4 Dispersão dos frutos | | Fase 1 Botão floral | | Fase 2 Floração | |
|--|-------------------------|-------------------------------------|------------------------|-------------------------|------------------------|--|------------------------|--------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Jan 21.0° C 183mm | Fev 21.5° C 140mm | Mar 20.4° C 127mm | Abr 18.0° C 81mm | Mai 15.6° C 107mm | Jun 14.0° C 95mm | Jul 13.8° C 93mm | Ago 14.5° C 71mm | Set 14.6° C 110mm | Out 17.2° C 134mm | Nov 18.8° C 128mm | Dez 22.3° C 150mm |
| 2 Fase Copa parcialmente formada | | 3 Fase Brotação- 20% | | | | 4 fase Copa parcialmente formada Desfolhamento - 40% | | 1 Fase Brotação - 80% | | | |
| Verão | | Outono | | | | Inverno | | Primavera | | | |
| Dias Longos | | Dias curtos | | | | Dias Longos | | Dias Longos | | | |

Fonte: SIMEPAR. Dados de Precipitação e Temperatura

Referências

CARVALHO, P. E. R. **Espécies florestais brasileiras**: recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira. Colombo: EMBRAPA-CNPQ; Brasília, DF: EMBRAPA-SPI, 1994. 640 p.

FOURNIER, L. A.; CHARPANTIER, C. El tamaño de la muestra y la frecuencia de las observaciones en el estudio de las características fenológicas de los árboles tropicales. **Turrialba**, v. 25, p. 45-48, 1975.